



Disciplina: Interação Humano Computador
Professor: André Barros de Sales
Matrícula: 222037657
Nome: Arthur Alves Melo

Atividade Avaliativa - Planejar a avaliação de um site (Individual)

Sumário

Sobre o Planejamento	1
Objetivo do Planejamento.....	2
D Determinar os objetivos da avaliação de IHC.....	2
E Explorar perguntas a serem respondidas com a avaliação.....	2
C Escolher (Choose) os métodos de avaliação a serem utilizados.....	3
I Identificar e administrar as questões práticas da avaliação.	3
D Decidir como lidar com as questões éticas.	3
E Avaliar (Evaluate), interpretar e apresentar os dados.....	3
Execução do Planejamento	3
1. Visibilidade do status do sistema	5
2. Correspondência entre o sistema e o mundo real	5
3. Liberdade e controle do usuário.....	5
4. Consistência e padrões.....	6
5. Prevenção de erros.....	6
6. Reconhecer ao invés de lembrar.....	7
7. Flexibilidade e Eficiência.....	7
8. Estética minimalista e design.....	7
9. Auxiliar usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros:.....	7
10. Ajuda e Documentação	7
Conclusão	7

Sobre o Planejamento



Este documento de planejamento tem como objetivo realizar uma avaliação detalhada da interação dos usuários com a plataforma/mídia social [LinkedIn](https://www.linkedin.com/) (<https://www.linkedin.com/>), com foco específico em negócios e emprego, utilizando a abordagem e as heurísticas de Nielsen, sendo o propósito principal dessa avaliação identificar possíveis falhas e erros na usabilidade da plataforma, a fim de otimizar a jornada e a experiência do usuário.

Objetivo do Planejamento

Este planejamento estabelece um roteiro claro e detalhado para a execução da avaliação, definindo técnicas e ferramentas que serão utilizadas durante o processo. O objetivo é selecionar perguntas pertinentes ao contexto do site analisado a partir do framework DECIDE, baseadas em especificações de usabilidade, que possam conduzir a análise do design da interface e a interação dos usuários.

D Determinar os objetivos da avaliação de IHC.

Os objetivos definidos foram:

1. Reconhecer lacunas na interação e no design da interface. Essas deficiências podem impactar a experiência do usuário, resultando em dificuldades para alcançar os objetivos desejados ao utilizar determinadas funcionalidades ou até mesmo em dificuldades para identificá-las.
2. Examinar a adaptação à tecnologia. Verificar se os usuários conseguem utilizar as funcionalidades do sistema sem enfrentar dificuldades ou obstáculos significativos.

E Explorar perguntas a serem respondidas com a avaliação.

1. Reconhecer lacunas na interação e no design da interface
 - 1.1. O usuário consegue operar o sistema?
 - 1.2. Que parte da interface e da interação o deixa insatisfeito?
 - 1.3. Que parte da interface o desmotiva a explorar novas funcionalidades?
 - 1.4. Ele entende o que significa e para que serve cada elemento de interface?
2. Examinar a adaptação à tecnologia
 - 2.1. De que maneira os usuários utilizam o sistema? Em que difere do planejado?
 - 2.2. Como o sistema interativo afeta o modo como as pessoas se comunicam e se relacionam?
 - 2.3. O quanto eles são motivados a explorar novas funcionalidades?
 - 2.4. Quais são os pontos fortes e fracos do sistema, na opinião dos usuários?



C Escolher (Choose) os métodos de avaliação a serem utilizados.

O método de inspeção foi escolhido porque oferece uma maneira eficaz de antecipar potenciais problemas de usabilidade na interface do sistema, sem depender diretamente da participação dos usuários. Isso permite identificar questões de design de forma rápida e econômica. Ao utilizar este método, podemos comparar diferentes designs e realizar uma análise detalhada da interface ao longo de todo o processo de design.

I Identificar e administrar as questões práticas da avaliação.

- O avaliador assumirá o papel do usuário durante o processo de avaliação.
- A avaliação será concluída dentro do prazo estabelecido no cronograma.
- Restrições de orçamento influenciam a realização da avaliação.
- O equipamento utilizado será apropriado para conduzir a avaliação.

D Decidir como lidar com as questões éticas.

Antes da avaliação, o avaliado irá assinar um termo de consentimento com a participação da avaliação e com o compartilhamento de seu resultado na avaliação.

E Avaliar (Evaluate), interpretar e apresentar os dados.

O resultado esperado é fornecer insights valiosos que possam orientar a otimização da experiência do usuário na plataforma, identificando pontos de melhorias, a fim de promover uma interação mais eficaz e satisfatória.

Execução do Planejamento

Para realização dessa avaliação utilizada foi a avaliação heurística de Nielsen colocando no lugar do usuário e seguindo suas 10 heurísticas listadas abaixo:

1. Visibilidade do status do sistema;
2. Correspondência entre o sistema e o mundo real;
3. Liberdade e controle do usuário;



4. Consistência e padrões;
5. Prevenção de erros;
6. Reconhecer ao invés de lembrar;
7. Flexibilidade e Eficiência;
8. Estética e Design minimalista;
9. Auxiliar usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros;
10. Ajuda e Documentação

No dia 31/03/2024, foi realizada uma avaliação, consistindo em um teste no qual cada pergunta relacionada ao objetivo estabelecido no planejamento foi examinada. Cada pergunta foi submetida a uma análise sob as diversas heurísticas aplicáveis. Em caso de identificação de qualquer problema durante essa avaliação, os detalhes eram registrados em uma tabela que incluía descrições mais detalhadas das questões encontradas. Este processo permitiu uma análise completa e sistemática, visando garantir a qualidade e a eficácia das estratégias usadas. Descrições dos métodos usados:

- Contexto: é a situação de uso em que o problema pode ser verificado ou diagnosticado.
- Causa: refere-se ao aspecto do sistema que propicia o problema.
- Efeito sobre o usuário: corresponde à consequência da interação ao usuário, podendo haver, entre outros, sobrecarga cognitiva, desorientação ou hesitação.
- Efeito sobre a tarefa: refere-se à decorrência da ação sobre a tarefa executada, podendo ocasionar trabalho adicional, perda de dados ou perda de tempo.
- Correção possível: indica ao projetista possíveis alterações no sistema

Da análise da natureza de problemas, classifica-se em:

- Barreira: refere-se a um aspecto da interface no qual o usuário esbarra sucessivas vezes e não aprende a suplantá-lo. Uma barreira voltará a se apresentar ao usuário na próxima realização da tarefa.
- Obstáculo: refere-se a um aspecto da interface no qual o usuário esbarra e aprende a suplantá-lo.
- Ruído: refere-se a um aspecto da interface que causa uma diminuição de seu desempenho na tarefa. O usuário pode desenvolver uma má impressão do sistema.

De acordo com o tipo de tarefa que se manifesta, o problema de usabilidade pode ser classificado como:

- Principal: frequentes ou importantes.
- Secundário: pouco frequentes ou pouco importantes.

Com base na perspectiva do usuário, um problema de usabilidade pode ser



classificado como geral, preliminar e especial. Esta é um aspecto da interface que atrapalha:

- Geral: qualquer tipo de usuário durante a realização de sua tarefa.
- Preliminar: usuários novatos ou intermediários durante a realização de sua tarefa.
- Especial: tipos de usuários especiais (portadores de deficiência) durante a realização de sua tarefa. É importante citar a existência de duas categorias de problemas que salientam os possíveis efeitos de uma revisão de projeto. Ao realizar a Avaliação Heurística pela primeira vez, esta categoria de problema não deve ser preenchida. Elas se referem ao falso e ao novo problema de usabilidade.
- Falso problema: refere-se a um aspecto da interface que, apesar de classificado como problema, na realidade não traz qualquer prejuízo ao usuário, nem à sua tarefa.
- Novo: refere-se a um novo problema de usabilidade que surgiu como consequência da correção de um problema anterior.

Para medir o grau dos problemas de usabilidade, é usado uma escala de 0 a 4:

- 0 - Sem Importância: não afeta a operação da interface para todos usuários, não sendo encarado necessariamente como um problema de usabilidade.
- 1 – Cosmético: não necessita ser reparado, a menos que haja tempo disponível.
- 2 – Simples: pode ser reparado, com baixa prioridade de correção.
- 3 – Grave: deve ser reparado, com alta prioridade de correção.
- 4 – Catastrófico: deve ser reparado de qualquer forma antes do produto ser disponibilizado.

1. Visibilidade do status do sistema

A plataforma mantém os usuários bem informados sobre o status do sistema, fornecendo informações visuais claras da localização atual do usuário dentro do seu campo de visão.

2. Correspondência entre o sistema e o mundo real

O layout e os ícones utilizados são intuitivos e familiares para os usuários, proporcionando uma experiência que se assemelha às interações do mundo real em ambientes profissionais. Isso ajuda os usuários a entenderem facilmente como navegar e interagir com a plataforma,

3. Liberdade e controle do usuário

Existe liberdade de personalizar perfis, controlar configurações de privacidade, escolher o conteúdo que deseja no feed de notícias, opções claras e acessíveis para os usuários gerenciarem suas conexões, grupos e atividades na plataforma.

Tabela 1: Formulário para Avaliação Heurística - Liberdade e Controle Usuário

Liberdade e controle do usuário
--



Verificação: Os usuários têm a liberdade de personalizar suas configurações e preferências de acordo com suas necessidades individuais? Eles têm controle sobre o conteúdo que desejam visualizar em seu feed de notícias e podem gerenciar suas conexões e grupos de forma fácil e intuitiva?	Grau de Severidade: () 0 – Sem importância () 1 – Cosmético (X) 2 – Simples () 3 – Grave () 4 - Catastrófico
Natureza do problema: () Barreira () Obstáculo (X) Ruído	
Perspectiva do usuário: () Problema Geral () Problema Preliminar () Problema Especial	
Perspectiva da tarefa: () Problema Principal () Problema Secundário	
Perspectiva do projeto: () Problema Falso () Problema Novo () Não se aplica	
Descrição do problema: Contexto: Ao abrir as configurações, o usuário se depara com muitas opções. Causa: Dificuldade em encontrar a opção com seu objetivo final. Efeito sobre o usuário: Usuário fica desmotivado em concluir a tarefa. Efeito sobre a tarefa: Causa uma perda de tempo. Correção possível: Inserir um campo de busca por palavras-chave	

4. Consistência e padrões

A plataforma mantém uma consistência visual e de interação em toda a interface, garantindo que os usuários possam navegar facilmente entre diferentes seções e funcionalidades.

5. Prevenção de erros

O LinkedIn utiliza confirmações ou avisos para evitar que os usuários excluam informações importantes do perfil sem querer. A plataforma também oferece guias claros e instruções passo a passo para ajudar os usuários a completarem tarefas complexas, como editar seu perfil ou configurar suas preferências de privacidade.



6. Reconhecer ao invés de lembrar

A plataforma manifesta na forma de sugestões inteligentes e lembretes contextuais que ajudam os usuários a reconhecer e completar tarefas de forma mais eficiente, como enviar lembretes para atualizar perfil.

7. Flexibilidade e Eficiência

A interface possui ações de interação mais rápida como o preenchimento de dados automaticamente depois de ter preenchido anteriormente.

8. Estética minimalista e design

A plataforma adota uma abordagem minimalista em seu design, o que contribui para uma experiência visualmente limpa e organizada. A estética é geralmente agradável e tem layouts simples que facilitam a navegação.

9. Auxiliar usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros:

Se um usuário cometer um erro ao preencher um formulário de perfil, a plataforma fornece mensagens de validação para indicar onde estão os problemas e como corrigi-los.

10. Ajuda e Documentação

A plataforma oferece recursos como perguntas frequentes (FAQ), tutoriais interativos para aprender utilizar funcionalidades específicas, como criar perfil e enviar mensagens, e sistema de suporte.

Conclusão

O LinkedIn oferece uma plataforma ampla e dinâmica para profissionais de todos os setores se conectarem, compartilharem conhecimentos e expandirem suas redes profissionais. Durante a avaliação foram exploradas várias áreas de usabilidade e funcionalidades da plataforma, incluindo sua capacidade de manter os usuários informados, oferecer flexibilidade e eficiência de uso, e fornecer recursos de ajuda e documentação.

Embora o LinkedIn tenha muitos pontos fortes, como sua ampla gama de recursos, foram identificadas áreas de oportunidade para melhorias. Por exemplo, a falta de uma função de pesquisa nas configurações.

Referências:



Universidade de Brasília

Faculdade UnB Gama

Cristiano Maciel, José Luis T. Nogueira, Leandro Neumann Ciuffo, Ana Cristina Bicharra Garcia. Avaliação Heurística de Sítios na Web. Marcelohsantos. Disponível em: . Acesso em: 31 Março 2024.